

LTs do Madeira: Aneel pode ter definição sobre adiamento na próxima terça-feira, 21

Agência está analisando aspectos técnicos da metodologia e postergação pode ser definida em reunião semanal

Fábio Couto
Rio de Janeiro

O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica, Jerson Kelman, disse nesta quinta-feira, 16 de outubro, que a agência está analisando "aspectos técnicos" da metodologia do leilão de linhas de transmissão do complexo hidrelétrico do Rio Madeira (RO, 6.450 MW) e que uma decisão sobre um eventual adiamento deve sair na próxima terça-feira, 21. Na ocasião será realizada reunião semanal da diretoria da Aneel. Segundo ele, a crise financeira internacional tem motivado pedidos de empreendedores pela postergação do certame, e que a agência tem interesse em manter a competitividade, com o maior número de interessados.

Até o fechamento desta reportagem, a pauta da próxima reunião semanal ainda não estava disponível na página da Aneel na internet. No entanto, essa análise sobre o adiamento é necessária por conta da formatação do leilão, que inicialmente está programado para o próximo dia 31 de outubro, no Rio de Janeiro. Isso porque, explicou, o certame tem uma inédita etapa de escolha tecnológica de transmissão - corrente contínua ou híbrida. Kelman salientou que se a agência decidir pelo adiamento do leilão, a nova data não será tão distante da atual.

Kelman e o ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, afirmam que um eventual adiamento deve acontecer por um prazo de, no máximo 30 dias, e observaram que a premissa fundamental para a reprogramação do leilão de LTs do Madeira é não atrasar a entrada em operação das usinas, que devem entregar energia a partir de 2012. "Essa é uma condição de que não abdicaremos", disse Lobão.

Contratos de concessão - O diretor-geral da Aneel e o ministro participaram nesta quinta-feira, 16, da assinatura de contratos de concessão de 12 novas linhas de transmissão, licitadas no último dia 28 de junho, no Rio de Janeiro. Entre as linhas está a interligação Tucuruí (PA) - Manaus (AM) - Macapá (AP), que conectará o sistema isolado ao restante do país. Lobão comentou que até janeiro, com a assinatura de contratos de concessões de outras LTs licitadas este ano, o país poderá chegar a uma malha de 100 mil quilômetros.

Hoje, o país possui cerca de 91 mil quilômetros de linhas, segundo ele. A LT Tucuruí-Manaus-Macapá deve gerar 30 mil empregos e demandará investimentos da ordem de R\$ 3 bilhões. Já Kelman salientou a importância do empreendimento, que pode implicar na redução da Conta de Consumo de

Combustíveis, que subsidia a aquisição de óleo combustível para geração de energia no sistema isolado.

COUTO, F. LTs do Madeira: Aneel pode ter definição sobre adiamento na próxima terça-feira, 21. Agência Canal Energia, Negócios, Mídia Online, 16/10/2008.